

fungicida sobre o gênero *Rhizoctonia*. O experimento foi desenvolvido no Laboratório de Fitopatologia da Universidade Federal Rural da Amazônia, UFRA-PA. O extrato aquoso foi obtido da parte aérea de *Icthyothere cunabi* Mart., trituradas em liquidificador com água destilada na concentração de 30% (p/v), sendo adicionado ao meio BDA (Batata-Dextrose-Ágar). O Experimento foi realizado sob delineamento inteiramente casualizado com 7 tratamentos (5; 10; 15; 20; 25; 50% de extrato aquoso e o controle) e 5 repetições. Para avaliar o crescimento micelial do fungo *Rhizoctonia solani* Kühn as placas de Petri foram incubadas a 25°C, sob fotoperíodo de 12 hs

com discos de 5 mm de diâmetro, um por placa no centro. As variáveis analisadas foram: o diâmetro (mm) e a área (cm²) com as leituras sendo realizadas a cada 24 horas e os resultados submetidos ao teste de Tukey a 5%. Verificou-se diferenças significativas entre os tratamentos, tanto no diâmetro como na área, havendo uma redução de 71 % no tratamento sob a concentração de 50% extrato em relação ao controle. O extrato aquoso de *I. cunabi* mostrou-se eficiente no controle de colônias fungicas *R. solani* e apresentou uma possibilidade biodegradável para subprodutos à base desta planta.

13 AVALIAÇÃO DO EXTRATO, FRAÇÕES E SUBSTÂNCIA DE *GUATTERIA TOMENTOSA* (ANNONACEAE) NO CONTROLE DAS DANINHAS *SENNA OBTUSIFOLIA* E *MIMOSA PUDICA*. Evaluation of the extract, fractions and substance of *guatteria tomentosa* (annonaceae) on the control of *senna obtusifolia* and *mimosa pudica*. CASTRO, K. C. F.¹ (PG), ARRUDA, M. S. P.¹(PQ), FILHO, A. P. de S.² (PQ), ARRUDA, A. C.¹ (PQ), SANTOS, L. S.¹ (PQ), GUILHON, G. M.S.P.¹ (PQ), MULLER, A. H.¹ (PQ), SANTOS, A. S.¹ (PQ).

¹Programa de Pós-Graduação em Química - Departamento de Química - CCEN - Universidade Federal do Pará - CEP 66970-110, Belém-Pará.

²Laboratório de Agroindústria, Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro, S/N, 66095-100 Belém-PA, Brazil.

A utilização de metabólitos secundários produzidos por plantas (aleloquímicos) como fonte alternativa para a produção de bioerbicidas no controle de plantas daninhas, pode ser uma excelente alternativa estratégica a ser desenvolvida. Considerações como esta, justificam a investigação científica de espécies vegetais de uma região rica em biodiversidade como a Amazônia. Bioensaios da atividade alelopática feitas no extrato hidroalcoólico de *Guatteria tomentosa* (pela primeira vez investigada) exibiram percentuais de 90% e 19% de inibição de germinação de sementes, frente às plantas daninhas de pastagens malícia (*Mimosa pudica*) e mata-pasto (*Senna obtusifolia*), respectivamente. Frações resultantes da partição líquido-líquido do extrato também foram submetidas à bioensaios alelopáticos, observando-se que apenas duas apresentaram percentuais de inibição

significantes, frente às invasoras de pastagens, que foram: fração diclorometânica (21,42%) frente a mata-pasto e fração acetato de etila (75%) frente à malícia. O estudo fitoquímico das raízes de *Guatteria tomentosa*, levou ao isolamento do diterpeno ácido nivenolídeo, até então não encontrado no gênero, o qual também foi submetido à bioensaios alelopáticos de inibição de germinação das sementes e desenvolvimento da radícula e do hipocótilo das daninhas mata-pasto e malícia, utilizando-se concentrações de 10, 15 e 20 ppm do diterpeno solubilizado em CH₂Cl₂, observando-se percentuais de inibição moderados frente às invasoras de pastagens mata-pasto e malícia, sendo obtida a maior inibição no desenvolvimento do hipocótilo de mata pasto (37%), na concentração de 20 ppm.